



Desembargadores do TRT-ES sentem-se desvalorizados, diz pesquisa

O Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo oferece, por meio da Escola Judicial (EJUD), cursos de capacitação e aperfeiçoamento. Segundo a corte, esta é uma de suas principais iniciativas para valorizar os magistrados. Mas não basta. Na Pesquisa de Clima Organizacional feita pelo tribunal, a satisfação dos juízes com as políticas institucionais para valorização da classe foi de apenas 39%.

Os cursos foram, inclusive, bem avaliados. A satisfação com os programas de estudo em relação à necessidade de atualização profissional é de 68%. Sobre as oportunidades oferecidas para adquirir novos conhecimentos, o índice de satisfação foi de 69%.

O sentimento de desvalorização pode ter diversas origens. Em relação à remuneração, por exemplo, o índice de satisfação foi de 49%.

As contradições aparecem claramente na ferramenta [Painel do Clima Organizacional](#), criado para dar mais transparência a magistrados e servidores sobre quais ações estão sendo desenvolvidas para solucionar os problemas apontados na Pesquisa de Clima Organizacional. No Painel, que deve ser atualizado a cada 60 dias, é possível acompanhar o índice de satisfação e também as políticas adotadas no tribunal.

Outro ponto que mostra uma certa incoerência trata da saúde dos julgadores. O auxílio-assistência médica e as práticas adotadas no TRT-ES para promoção de saúde no ambiente de trabalho apresentam grande insatisfação. Entretanto, os magistrados se mostraram satisfeitos com a campanha de vacinação anual (72%).

Relacionamento interpessoal

O relacionamento entre os integrantes do tribunal foi o ponto que maior satisfação. Respeito e cordialidade entre as pessoas do setor teve um índice de 90% de satisfação. O relacionamento do magistrado com os servidores também foi positivo (87%). Já 84% dos desembargadores se mostraram satisfeitos com a confiança nas pessoas com quem trabalha.

A relação entre os próprios desembargadores também agradam. Segundo o Painel do Clima Organizacional, a satisfação com o relacionamento entre os desembargadores é de 74%. Já no que se refere à cooperação entre os magistrados da mesma unidade, o índice foi de 78%.

Veja abaixo o índice de satisfação dos desembargadores em cada item:

Item	Satisfação (%)
Auxílio-assistência médica	33,1
Políticas institucionais para valorização do magistrado	39,3
Compatibilidade do número de servidores lotados na unidade com o volume de trabalho	44,8



Item	Satisfação (%)
Sua remuneração, considerando o tipo de atividade que você realiza	48,3
Práticas adotadas no tribunal para promoção da saúde no ambiente de trabalho	52
Reconhecimento pelo trabalho desenvolvido	53,1
Infraestrutura e conforto do local de trabalho (edificação, parte elétrica, hidráulica, iluminação, temperatura, higiene e espaço físico)	54,7
Processo Judicial Eletrônico	55
Acesso ao local de trabalho	57,3
Critério utilizado pelo tribunal para promoção por merecimento	59,3
Canais de comunicação entre a administração e os magistrados para solicitações, elogios, críticas e sugestões	59,3
Troca de informações/experiência entre os setores/unidades para aprimoramento dos processos de trabalho	60,7
Condições de segurança dos magistrados no local de trabalho	60,7
Missão, visão de futuro e valores institucionais	62,1
Auxílio-alimentação	62,9
Auxílio pré-escola	64
Execução dos planos estratégicos visando a garantir a continuidade administrativa	64,7
Sua motivação para o trabalho	65,3
Mobiliário do local de trabalho	66
Alinhamento entre os cursos ofertados e as necessidades de atualização profissional	68,3
Acesso à Internet	69
Oportunidades oferecidas para adquirir novos conhecimentos	69,3
Notícias publicadas no Portal	69,3



Item	Satisfação (%)
Central de Atendimento ao Usuário (Disque 8)	69,3
Acesso às informações institucionais	69,3
Equipamentos tecnológicos (computadores, notebooks, impressoras e scanners)	70
Recursos materiais para execução do trabalho (exceto de informática)	70,7
Oportunidades para aplicar os conhecimentos adquiridos em capacitação na prática profissional	71,3
Qualidade no atendimento e agilidade na prestação de serviços	72
Campanha de vacinação anual	72
Organização e planejamento das ações e projetos de sua unidade	72,1
Imagem do Tribunal junto ao público externo	72,4
Portal do TRT-ES (www.trtes.jus.br)	72,4
Gabinete virtual	72,7
Telefonia	73,8
Relevância das informações disponibilizadas no Portal	73,8
Seu relacionamento com os demais magistrados	74
SIP – Sistema Integrado de Procedimentos Trabalhistas	74,1
Condução ética das atividades no Tribunal	74,7
Sistemas administrativos (diárias, férias, recursos humanos, folha de pagamento, material, patrimônio, dentre outros)	75,2
Seu preparo (conhecimento técnico e prático) como Gestor da unidade em que atua	75,6
Cooperação entre os magistrados da unidade em que atua	78,6
Correio eletrônico	78,7



Item	Satisfação (%)
SICdoc – Sistema de gestão documental	81,5
Confiança nas pessoas com quem trabalha	84,1
Seu relacionamento com os servidores da sua unidade	87,3
Respeito e cordialidade entre as pessoas do setor	90,7

Date Created

28/07/2014